



## Editorial

Décio Gatti Júnior  
Universidade Federal de Uberlândia (Brasil)  
Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq  
Beneficiário do Programa Pesquisador Mineiro da Fapemig  
<https://orcid.org/0000-0002-5876-6733>  
<http://lattes.cnpq.br/0164067095554570>  
[degatti@ufu.br](mailto:degatti@ufu.br)

No ano do Bicentenário da Independência do Brasil, temos a grata satisfação de publicar o vigésimo primeiro volume dos Cadernos de História da Educação, no qual consta o artigo especial intitulado “Educação, Direito de Todos e o Bicentenário da Independência”, com autoria do renomado pesquisador e professor Carlos Roberto Jamil Cury, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, no qual, ele examina o direito à educação à luz das constituições nacionais, outorgadas e promulgadas.

Neste volume, o periódico atingiu o maior número de colaborações publicadas até o presente momento, com o alcance do expressivo número de 79, o que inclui, além de 01 artigo especial, 01 tradução, 23 artigos em quatro dossiês temáticos, 40 artigos em fluxo contínuo, 01 documento e 13 resenhas.

No que se refere aos artigos que constam do presente volume, eles somaram 65, que é o maior número publicado até o presente momento pelo periódico, com grande diversidade de autores, instituições de vínculo, estados, regiões e países representados.

Nesta direção, somaram 109 os autores das colaborações publicadas. A maior parte brasileiros, 85, com vínculo a 48 diferentes instituições de educação superior. Do exterior, constaram 24 autores, vinculados a 15 diferentes instituições de ensino e pesquisa, localizadas em 10 países, a saber: Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Portugal e Uruguai.

A tradução que consta neste volume foi intermediada por Ana Laura Godinho Lima, da Universidade de São Paulo (Brasil), com autoria de Karl M. Lorenz, professor aposentado da *Sacred Heart University* (Estados Unidos), sob o título “Estudiosos de renome e o desenvolvimento da História da Educação nos Estados Unidos”, no qual estão descritas as conquistas de um rol seleto de estudiosos que trouxeram avanços à área da História da Educação nos Estados Unidos.

Constam publicados também o expressivo número de quatro dossiês neste volume, o que demonstra uma busca significativa do periódico para publicação de trabalhos que reúnem pesquisadores brasileiros e estrangeiros em torno de temáticas comuns, oriundas, quase sempre, de articulações que demonstram a internacionalização da pesquisa e, por consequência, da publicação em História da Educação.

O primeiro dossiê, que reúne seis artigos, está intitulado “Contribuições da literatura para a História da Educação”, com organização de Ana Laura Godinho Lima e Roni Cleber Dias de Menezes, da Universidade de São Paulo (Brasil).

Sob o título “Museus Pedagógicos: diálogos ibero-americanos”, consta o segundo dossiê, que reúne cinco artigos e que foi organizado por Vera Lucia Gaspar da Silva, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Brasil).

O terceiro dossiê, que reúne seis artigos, foi organizado por Norberto Dallabrida (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) e Laurent Gutierrez (Universidade Paris Nanterre, França), sob o título “A pedagogia personalizada e comunitária no espaço ibero-americano (1950-1970)”.

O quarto e último dossiê reúne seis artigos e está intitulado “Circulação transnacional de livros de leitura e de manuais pedagógicos (entre fins do século XIX e início do século XX)”, com organização de Claudia Panizzolo e Mirian Jorge Warde, da Universidade Federal de São Paulo (Brasil).

Consta publicado ainda o documento “Estatutos da Escola Doméstica anexa ao Ginásio Auxilium de Anápolis/GO (1940)”, que foi trazido por Roselene Candida Barroso Mendonça (Universidade Estadual de Goiás, Brasil) e Sandra Elaine Aires de Abreu (Universidade Estadual de Goiás e Universidade Evangélica de Goiás, Brasil), as quais redigiram um texto de apresentação e de contextualização do documento em referência.

Por fim, foram publicadas 13 resenhas, que abordam obras originais, publicadas recentemente, no formato impresso ou digital, o que atesta a consistência e a pujança da publicação em História da Educação na atualidade.

Com êxito, manteve-se o esforço de publicação bilíngue dos artigos, com vistas à ampliação do número de leitores, em diferentes países e tradições acadêmicas, de modo a colaborar com o processo de internacionalização do periódico e de sua recepção em países que não têm o português ou o espanhol como língua principal.

Finalizamos, com a reiteração de nossos mais sinceros agradecimentos aos membros da Comissão Editorial e dos Conselhos Editorial e Consultivo; aos editores associados para a língua inglesa, espanhola e portuguesa (exceto Brasil); aos autores que puderam verter seus textos para a língua inglesa.

Ressaltamos ainda o apoio prestado pela Editora e, mais recentemente, pela Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no âmbito do recém criado Portal de Periódicos da UFU (PPUFU), bem como pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Além disso, assinalamos a importante continuidade do apoio fornecido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).